

José Sousa Ramos (1948-2007)

José Sousa Ramos, professor de Matemática no Instituto Superior Técnico, desapareceu muito jovem quando havia ainda muito a esperar dele. Interessou-se muito pela Sociedade Portuguesa de Matemática e foi em actividades ligadas à Direcção da SPM que com ele mais privei. Empenhou-se em criar escola como testemunham os inúmeros candidatos a doutoramento que o tiveram como orientador. Um seu antigo aluno, o Professor Jorge Buescu, descreve melhor os seus interesses e projectos científicos.

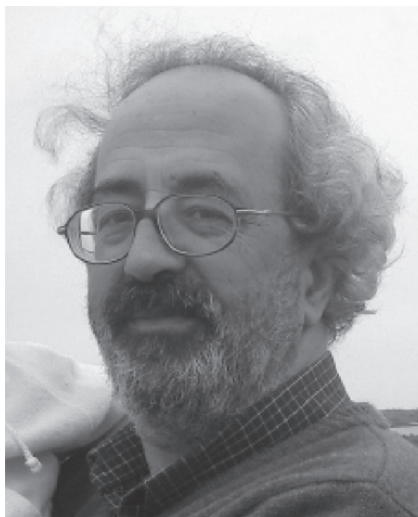
Deixou-nos um amigo que recorde com saudade.

Graciano de Oliveira

•

Faleceu, a 1 de Janeiro de 2007, José Rodrigues Santos de Sousa Ramos.

José Sousa Ramos - a quem me referirei simplesmente por SR, como era carinhosamente conhecido por todos quantos com ele privaram de perto (e que constituía um afectuoso trocadilho com os R e L omnipresentes no seu trabalho em Dinâmica Simbólica) foi um matemático notável. Licenciado em Física pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa em 1972, iniciou a sua carreira no então Instituto



de Física Matemática como assistente de investigação, posição que ocupou até 1979. Entrou então como assistente para o Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências de Lisboa, onde se viria a doutorar em 1989 com a Tese *Hiperbolicidade e Bifurcação de Sistemas Simbólicos*.

Durante esse período revelou uma grande abrangência científica, abrangendo desde questões provenientes da Física Teórica, como as equações da Relatividade Generalizada, até à então

emergente Teoria do Caos, na qual SR foi em Portugal dos primeiros matemáticos a trabalhar. Talvez por isso a sua Tese não tenha tido orientador; também nisso SR seguiu o poeta António Machado: "Caminhante não há caminho - o caminho faz-se ao andar".

Em 1992 transitou para o Departamento de Matemática do Instituto Superior Técnico, onde veio a permanecer. Nestes quinze anos a sua criatividade científica floresceu de forma impressionante, como é visível nas suas 89 publicações referenciadas no *Mathematics Reviews* à data da escrita (é provável que este número cresça, pois SR tinha vários artigos submetidos para publicação aquando do falecimento).

Sendo os Sistemas Dinâmicos o tema unificador da sua actividade científica, é impressionante a amplitude de

tópicos matemáticos que SR relacionava, reveladores de uma profunda cultura matemática. Dinâmica Simbólica, equações funcionais, álgebras C^* , funções zeta, pavimentações, grupos hiperbólicos - até uma incursão no problema de Collatz existe.

Mas, para lá das suas qualidades científicas, SR será acima de tudo recordado como Mestre. Quem o conheceu não consegue imaginá-lo senão como sempre esteve: rodeado por alunos. SR começou a ter estudantes ainda antes de terminar o Doutoramento: José Paulo Lampreia (Professor na UNL, entretanto falecido em Fevereiro de 2007 após doença prolongada) foi o seu primeiro doutorando, e o autor destas linhas o primeiro mestrando. E trabalhar com os seus estudantes era para ele a forma natural de fazer Matemática. Assim, de manhã à noite, era inevitável ver SR rodeado de jovens, discutindo entusiasmadamente com eles os problemas matemáticos que a sua visão de conjunto proporcionava.

SR aliava à sua cultura matemática qualidades humanas

excepcionais, nomeadamente uma dedicação extrema aos seus alunos, colocando-os sempre à frente dos seus interesses pessoais. Este facto ajuda a compreender o impressionante número de discípulos que arrastava: orientou 14 Doutoramentos (e tinha outros 10 em curso à data do falecimento), orientou 15 Mestrados e 8 Provas de Aptidão Científica e Pedagógica.

SR nunca fumara; mas em meados de 2006 foi atraído por um fulminante cancro do pulmão, numa altura em que era Coordenador de Licenciatura no IST e estava a preparar as provas de Agregação. Não chegou a realizá-las: faleceu nas primeiras horas de 2007, deixando-nos a todos mais pobres.

Mas enquanto o seu principal legado científico, aquele de que mais SR se orgulharia, os seus Alunos, o tiverem presente, não nos terá verdadeiramente deixado.

Jorge Buescu

Abril de 2007

JORNAL DE MATEMÁTICA ELEMENTAR

O único jornal mensal português sobre Matemática elementar

Este jornal tem várias secções mais ou menos permanentes (Galeria de Matemáticos, Problemas saídos em Olimpíadas, História da Matemática, Matemática e Filatelia, Matemática e Poesia, textos sobre Pedagogia e/ou Didáctica da Matemática) com 20/24 páginas em formato A4.

Jornal de Matemática Elementar
Sociedade Portuguesa de Matemática
Av. da República, 37, 4º
1050-187 LISBOA
Tel: 21 79 39 785 • FAX: 21 79 52 349
E-mail: jornal.matematica.elementar@clix.pt